

MR. SARGENT
ORDENA:

«MAJORAR TARIFAS E DESTRUIR A EXCELSA!»

Invocando um passado de comprovada lealdade com a causa pública e a autoridade de imprensa, que jamais mentiu, nem silenciou diante de fatos de interesse da comunidade, vimos, hoje, trazer ao conhecimento do povo a gravíssima denúncia da trama urdida pelo infame trust norte-americano, que, há mais de trinta anos, explora o povo e entrava o progresso de nossa terra. Trama que, se não for barrada em tempo, afetará o próprio destino do Espírito Santo, além dos prejuízos imediatos que dará ao povo. Acusado e batido no Rio Grande do Sul, onde povo e Governo, unidos, infringiram-lhe uma derrota que passará à História, o grupo da Bond And Share, do qual faz parte a Companhia Cen-

tral Brasileira de Força Elétrica, mobiliza todas as suas forças e seu poderio econômico para impedir a novas brechas no odioso monopólio que detém.

Todos recordam da vinda apressada ao Rio de Janeiro, logo após a encampação da CEERG, do Presidente da The Electric Bond And Share, Mr. Henri Sargent, que veio dos Estados Unidos, a mando do multi-milionário Morgan, especialmente para pressionar o Governo a revogar o ato de encampação e para orientar os dirigentes locais do grupo, no sentido de impedir que o exemplo do Rio Grande do Sul se propagasse a outros Estados. Não fora a firmeza das forças nacionalistas e

(Continua na última página)

LEIA NESTE NÚMERO

Diomar Bitencourt acusa:

«Vivemos num país em que 21 governadores não zelam pelo povo, mas apenas pelos seus amigos, pelos seus grupos»

NA TERCEIRA PAGINA

Na página 7, continuação do Livro de Armando Rabello:

Lucros Excessivos e Ilegais da Central Brasileira

NA TERCEIRA PAGINA

BRASIL VAI PARAR COM OPERÁRIOS:

Previdência e greve

NA TERCEIRA PAGINA

Ainda o Impasse do Morro do Romão

«DIZIAM SEREM TERRAS DO ESTADO»

Como até o presente momento nenhuma iniciativa concreta foi tomada pelas autoridades competentes a fim de aliviar a tensão em que estão vivendo as centenas de pessoas humildes que residem no Morro do Romão, localizando-as em terras realmente do Estado, onde possam tranquilamente não mais pensar em despejo, e como no dia 24 próximo vindouro se extingui o prazo que dará cumprimento a ordem judicial do despejo, FOLHA CAPIXABA esteve novamente no local ouvindo alguns de seus futuros despejados, gente que pensava estar residindo em seu próprio terreno. Pensava... pois a realidade é bem outra. O Morro do Romão tem dono, pertence a uma viúva rica, que dele não necessita, mas é, de fato, a sua proprietária,

embora num comício tenha o Senador Jefferson Aguiar afirmado que a localidade pertencia ao governo... Mas era em véspera de eleições, quando tudo se faz para ter os votos dos humildes.

Dona Maria Amâncio Coelho, de aspecto cansado, edificou seu barraco há muito tempo no Morro do Romão. Pensava poder residir ali o resto de sua vida. Criou amor ao lugar. Mas eis que é surpreendida, juntamente com os outros moradores, de repente, por uma ordem judicial que dizia que deveriam derrubar seus barracos e deixar o local. Agora não sabe o que fazer. Ouviu dizer que irão para um mangue qualquer... de propriedade do governo.

(Continua na sétima página)

Folha CAPIXABA

ANO - XV
8 DE AGOSTO DE 1959
Número 1.191
Prêço Cr 2,00

Director: HERMOGENES LIMA FONSECA

«NACIONALISMO REFLETE MATURIDADE DE NOSSO POVO»

Entrevista de Favalessa à «Folha CAPIXABA»

1 — Quais os planos da UNE, setor do Espírito Santo, para o próximo ano?

R — A UNE tem um amplo programa a desenvolver no ano vindouro. Estende-se esse programa a todos os Estados da Federação. Entretanto, para cada Estado terá que ser particularmente examinado, segundo as exigências prementes de cada região. Assim, para o Espírito Santo que o problema fundamental a nosso ver, reside, na subnutrição do estudante capixaba, nenhum outro plano será posto em execução antes que se instale em Vitória o Restaurante Universitário, que servirá para todos estudantes: primários, secundaristas e universitários. Para movimentação desse ambicionado sonho do estudante capixaba, a UEE do Espírito Santo está enviando todos os esforços no sentido de receber as verbas atrasadas que totalizam Cr\$ 1.700.000,00 da campanha da CASES pela criação de restaurantes estudantis do Ministério da Educação e Cultura.

(Continua na sétima página)

Povo Não Pagará Aumento dos Ônibus

Há poucos dias o Sindicato dos Proprietários das Empresas de Transportes Coletivos, enviou ao governo um longo memorial no qual pleiteavam elevação nos preços das passagens. Tentando justificar o pedido, a entidade apresentou um quadro demonstrativo em que foi assinalado o aumento nos preços do combustível, das peças e acessórios, bem como no salário de seus empregados.

A princípio não somos contra o que pleiteiam os proprietários de ônibus e locações. Porém, não é o povo o responsável pelo aumento dos preços de peças e combustível. E achamos, também, que não são os salários dos empregados o motivo para a alegação para o aumento pleiteado, pois estes trabalhadores continuam ganhando os mesmos miseráveis ordenados.

Quem determina o aumento dos preços do material necessário aos veículos são os órgãos governamentais e quem lucra com a referida determinação são as empresas ligadas aos trustes estrangeiros, tais como a Standard Oil, a Shell, a Ford, a General Electric, a Firestone e tantas outras. No entanto, nenhuma referência fazem os Srs. Proprietários dos coletivos sobre esses verdadeiros responsáveis.

Procuram, isto sim, resolver suas dificuldades — se é que elas existem — nas costas já cansadas do povo, este povo que já não suporta mais sanções na sua íntima economia. O último aumento nas tarifas das conduções coletivas pode parecer, à primeira vista, uma insignificância. Mas 1 cruzeiro, 1 cruzeiro e 50 centavos de cada um dos milhares de passageiros que transitam nos veículos, formará uma quantia nada desprezível. Senão, cheemos por base a linha de ônibus de Vila Velha, que cobrava de cada pessoa Cr\$ 4,50 e que agora passou a Cr\$ 6,00, transportando milhares de passageiros à Vitória e vice-versa, etc.

O último dia, se subiu ao número de cinco mil as pessoas transportadas (número relativamente baixo), só de aumento Cr\$ 7.500,00. No fim do mês, só de aumento recebido, terá em caixa nada menos de Cr\$ 215.000,00. Mas quer mais? Mas se é cor-de-rosa o mar para a empresa o mesmo não se pode dizer para o operário que sai de casa todos os dias para trabalhar em Vitória, pois no fim do mês terá a metragem em seu bolso, só de aumento dado à empresa, Cr\$ 45,00. Para quem faz 4 viagens por dia a importância desenhada já é o dobro. E

para quem trás consigo dois filhos para o colégio na Capital, por não ter conseguido vaga num de Vila Velha, a quantia é quadruplicada. Ganhando o salário-mínimo como viverá o trabalhador?

Mas o que é pior é que aumentam-se as tarifas mas os transportes não melhoram. Continuam a trafegar os velhos calhambeques super-lotados, onde quase 50% dos passageiros viajam de pé, principalmente nas horas de maior movimento.

Agora, se os senhores Proprietários de ônibus não vêm tendo realmente lucros por que não vão buscar as causas de seus prejuízos nos lucros dos trustes que monopolizam o comércio de combustíveis, peças e acessórios, veículos e pneumáticos, exigindo baixos preços desses produtos, ao invés de jogar sobre o povo o castigo? Seria por que é mais fácil usar o povo como bode expiatório? Mas o povo nem sempre é carneiro. No entanto, se o Sindicato dos Proprietários de ônibus e locação fosse a verdadeira fonte do mal do qual ele se queixa, encetando uma campanha, naturalmente contaria com o apoio de toda a população.

Em nossa opinião não deve o povo permitir mais um aumento nas tarifas dos trans-

portes. Deve, isto sim, exigir dos Poderes competentes, uma devassa nas escritas das empresas tanto de transportes como dos trustes e das firmas importadoras de peças e acessórios, pois particularmente ali irão encontrar as causas dos males e, de maneira patriótica, uma solução a fim de não agravar mais ainda a situação angustiante da população pobre, pois os ricos possuem seus automóveis de luxo.

Moscou e Washington anunciaram, ao mesmo tempo, essa alvarelha notícia: "a troca de visitas entre o Presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro Soviético, Sr. Nikita Krushchov — o primeiro resultado concreto da já histórica viagem do Vice-Presidente Richard Nixon pela União Soviética. Essas visitas poderão ser o prelúdio de uma conferência de chefes de governo das grandes potências e — presumindo-se que tudo marche bem — conduziram, em última instância, à cessação da guerra fria de 14 anos entre o Leste e o Oeste." Este comunicado está tendo uma repercussão sensacional no mundo inteiro e, tem provocado pronunciamentos de esperança à causa da paz.

O Primeiro Ministro inglês, Sr. Harold Mac Millan apresentou-se logo em declarar a sua satisfação, acreditando firmemente que a tensão no mundo,

Kruschov-Eisenhower

entre Ocidente e Oriente poderá ser resolvida, em parte, por conversações e discussões dessa natureza. Essa reviravolta na política internacional ainda até aos mais tímidos a se declararem também favoráveis à política de convivência pacífica.

Ante o impacto dessa boa nova, o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Horácio Lafer, ao tomar posse do cargo logrou pronunciar-se que era obrigado a reexaminar "nossa atitude e, possivelmente, a formular uma política diferente e nova". Pela surpresa dos

acontecimentos, ele cautelosamente disse: "não poderíamos dar precisões sobre o que vamos fazer, mas não duvidamos estar diante de um fato novo, que reclama uma posição também nova de nossa parte".

Essa importantíssima decisão dos eminentes chefes de Estado das duas mais poderosas nações do mundo, exprime, realmente, o anseio de toda a humanidade e é a resultante de um longo processo (Continua na segunda página)

Contrabando... de Idéias

Uma nova Seção, de MISTER X — Página 3

HÉLCIO CORDEIRO

«Espancamento é Vestibular na Cadeia de Anchieta» - P.3

Sob o Brazão de Mulembá



Dona Sociedade e o "Dia do Presidiário"

Dona Sociedade é uma mãe interessante. Interessantíssima mesmo. Com alguns de seus filhos ela é toda desvelo e abnegação. Com outros é orgulhosa e malvada. Os filhos protegidos, felizardos, são bonitinhos, corados, bem vestidos, educados, cercados de conforto, tendo mesmo até nascidos em berços de ouro — porquanto, menos carentes de ajuda e atenção em demasia. Os filhos judiados e desprezados são os que nunca tiveram pão diariamente nunca frequentaram escolas, desde quando nasceram vivem em abandono e só são lembrados para trabalharem em serviço escravo — porquanto, bem mais necessitados de compreensão humana.

Mas não é o que acontece. Quando alguns dos filhos desprotegidos já não suportam mais a fome e resolvem roubar uma galinha, ou um pedaço de pão — aí, então, a dona Sociedade os chama de "marginais" e lança-os nos cubículos de uma prisão, desprezando qualquer consideração ao passado de sofrimento de seus filhos — para ela, espúrios: frutos de uma traquinagem efêmera. E quando outros, dentre esses mesmos filhos, já não resistindo mais ao seu desprezo de mãe desnaturalizada passam a praticar atos que sufocam em parte a revolta que os assola, a dona Sociedade fica fúria, bate o pé, puxa o cabelo desganhado de velha ensandecida, e cal-lhes em cima, pisoteando-os e, após, lançando-os numa penitenciária, onde os infelizes morarão pelos tempos em fora.

Um dia, entretanto, como agora acontece, mãe Sociedade resolve, para fins demagógicos, fazer algo que pareça importante e confortador a esses marginais, como ela mesmo os chama. Mas como o faz? Do seguinte modo: com a ajuda de alguns rebentos felizardos escolhe um dia qualquer e denomina-o de "Dia do Presidiário". E como ela nunca teve cabeça, não se importa de cair no ridículo: no dia aprazado leva, ainda juntamente com seus filhos que nasceram em berço de ouro, alguns docinhos aos que se encontram enjaulados. Está, assim, remediado o mal!

E' positivamente uma pândega a dona Sociedade.

O MINISTRO ESTAVA BEBEDO

Esta foi contada ao Marquês.

O finado Góis Monteiro, conhecido pelas suas tendências nazistas, fez uma viagem, antes da Segunda Guerra Mundial, à Alemanha de Hitler. Lá chegando foi convidado por Goering, o terrível Chefe do Exército Nazista, a presenciar a um ato de "disciplina" do soldado alemão. Curioso, Góis Monteiro, que era na ocasião ministro da Guerra do Brasil, aceitou o convite. Goering atendeu-o logo, mandando chamar um soldado. Quando este veio, o Chefe nazista gritou:

— Atenção!

O soldado perfilou-se.

— Sacar arma! continuou o braço direito de Hitler.

O seu subordinado, um autêntico fuge, puxou da mauzer.

— Apontar ao ouvido!

O soldado, sem titubear, obedeceu.

— FOGO! — berrou o Goering.

Ouviu-se um estrondo, seguido pelo baque de um corpo e de uma arma contra o chão.

Góis Monteiro ficou vivamente impressionado. Quando voltou ao Brasil quis também experimentar a "disciplina" do soldado brasileiro. E para isto, convidou todos os indivíduos

de tendências nazistas, facistas e integralista de suas relações íntimas. No dia azado, foi chamado a sua presença um soldado. E quando este se aproximou, o velho Góis Monteiro gritou:

— Atenção!

— Pronto, meu General! — respondeu o soldado caxias.

— Sacar de arma!

— Pronto, meu General!

Góis Monteiro, já a esta altura mais animado, juntamente com os galinhas verdes, continuou:

— Apontar ao ouvido!

O soldado, um pouco lentamente:

— Pronto, meu General...

— FOGO! — gritou o ministro.

O soldado, arregalando os olhos gritou por sua vez:

— Está bêbado, General?!

E, realmente, o General Góis Monteiro estava bêbado.

CRITICA DA CRITICA CRITICA

Existe crítica. E crítica da crítica. E, ainda, crítica da crítica crítica. Um aviso, entretanto, ao leitor leitor: não se trata, aqui, de qualquer referência a uma obra de economia política de um estudioso russo. Não. O assunto sobre o qual discorreremos é bem mais capixaba isto é: é bem mais terrível a terra. Diz respeito às trocas de "críticas" que os jornais desta província estão fazendo entre si.

A "A Gazeta", por exemplo, ao mesmo tempo que critica o "O Diário" porque este "critica" a "A Tribuna", tece elogios ao governo atual, não se esquecendo, é claro, de "criticar" também o governo passado. Lacerda Aguiar, já a "A Tribuna" não critica nada, pelo menos no bom sentido da expressão, pois ela quase à mesma hora em que critica uma personalidade publicamente, volta a público para descrever a mesma dita cuja personalidade. Já o "O Diário", que se dá ao encargo de criticar a "A Gazeta" e a "A Tribuna", "critica" também o PSD e seu governo, não se esquecendo, é claro, de enaltecer o governo Lacerda Aguiar.

Ante tanta confusão surge, então, por parte nossa, a crítica da crítica crítica. Isto é, a crítica de sentido alto, construtivo. Se alguma dúvida há é só ler as matérias que publicamos nestas páginas de FOLHA CAPIXABA.

Açougue CENTRAL

Onde você terá melhor serviço
De preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 21 — SÃO TORQUATO
Município de Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE
CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu assoalho utilizando-se de "LUSTRIC"

Cinema

"TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO", dirigido por Billy Wilder, com Marlene Dietrich, Tyrone Power e Charles Laughton. No CINE SÃO LUIZ hoje e amanhã.

"NA ROTA DOS PROSCRITOS", com Audie Murphy, Gia Scala e outros. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

"UM ESTRANHO EM MEUS BRAÇOS", com Jeff Chandler e June Allyson. Hoje somente, no CINE VITÓRIA. Amanhã no mesmo cinema "FEITIÇO TROPICAL".

"TUDO AZUL COM BARBA AZUL", estrelado por Clifton Webb, Charles Cobur e Doroth Mc Guire. No cine TRIA-NON hoje e amanhã.

"VINTE MIL LEGUAS SUBMARINAS", hoje e amanhã no CINE JANDAIA. Baseado numa obra de Julio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason e outros.

"TERRITÓRIO XAVANTES", documentário nacional sobre os índios da fronteira Góias-Mato Grosso. Hoje e amanhã no CINE SANTA CECILIA.

"PE NA TABUA", chanchada nacional, com os bons Grande Otelo e Aníto. No CINE GLORIA.

"MULHER CALUNIADA", com Hedy Lamar, John Leder, Dennis, O' Keene, William Luigan e outros. Dirigido por Robert Stevenson. Realização que data de há uns vinte anos. No TEATRO CARLOS GOMES.

KRUSCHOV & ENSENHOWER

(Continuação da 1ª. página)

de discussões e amplas manifestações da luta dos povos amantes da paz.

Um grande pensador asiático e também chefe de Estado, falando na pátria de Lincoln, afirmou com propriedade: "... a humanidade é uma só no mundo inteiro e em cada país e sob cada sistema político, apresenta, basicamente,

as mesmas esperanças e as mesmas necessidades", e proclama "que é dever de todos lutar para destruir as barreiras artificiais de superação, as barreiras artificiais de intolerância, suspeita e medo que dividem a comunidade das nações".

Essa bela lição de humanismo sempre teve ressonância na pátria do Socialismo, como também na América de Jefferson.

JK Responde Telegrama de Solidariedade

Ao telegrama de solidariedade pelo rompimento do Brasil com o FMI enviado pela Associação dos Trabalhadores em Pedreira e na Extração Calcário e Mármore, do Espírito Santo, ao Chefe da Nação, JK respondeu a mensagem abaixo:

"Nicomédes Felipe

Presidente Associação Trabalhadores Pedreira Extração Calcário Mármore-Praça Costa Pereira — Edifício IAPI 3º andar sala 302 Vitória — Acusando recebimento seu telegrama agradeço essa entidade muito sensibilizada gentileza sua expressiva manifestação propósito atitude assumida pelo Governo Pt Saudações cordiais pt

Juscelino Kubitschek
Presidente da República"

Foi precisamente nesse país, de regime social surgido sob o signo da paz que o noticiário da imprensa dá conta dos entendimentos havidos entre Nixon e Kruchiov para a cessação da "guerra fria" entre o Leste e o Oeste. Novos ventos sopram à face da terra, afastando o perigo da borrasca que se avizinha, com ameaça de destruir a Humanidade.

NOVOS RUMOS

NOVO RUMOS

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS



OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Z
Y
0
2
1

Na Hora Certa a Música Exata
OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RADIO VITORIA

RITMOS DE BOITE

Oferta de Orlando Guimarães S/A

Z
Y
0
2
3

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito, Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima FonsecaGERENTE
Manoel SantanaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 289
Vitória — E. Santo
TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Atrazado Cr\$... 4,00

Contrabando... de Idéias

Escreve MISTER X

Iniciamos hoje uma nova seção. Idéias de outros, devidamente afinadas com as nossas. Se as expusermos, talvez viessem a suscitar dúvidas. Sendo, todavia, da autoria intelectual de figuras proeminentes da vida brasileira e internacional, desligadas da nossa concepção político-social, essas dúvidas desaparecem, ou pelo menos não tem a sua razão de ser. Semanalmente escolheremos um ou mais pronunciamentos, submetendo-os ao raciocínio e à análise dos nossos leitores.

Uma seção leve, de atualidade palpante, que esperamos agrade aos que nos honram com a sua leitura.

"Contrabandearemos" (não na calada da noite e nem tampouco fugindo à vigilância policial) o que pensamos em

nenas cidadãos, e até mesmo cidadãos pouco conhecidos, de vez que muitos deles possuem opiniões dignas de serem lidas e meditadas. Será, assim, um "contrabando" que não fará mal a ninguém. Antes, pelo contrário, desejamos seja um bem. Os homens precisam se conhecer e dar a conhecer, de maneira honesta, o seu pensamento. Não bastam, e bem verdade, as palavras dos lábios. Importantes são as palavras do coração, anando-se a oração à ação.

Vamos, portanto, à ação.

"A POBREZA LEVA A DELINQUÊNCIA"

"O Cruzeiro", importante revista carioca com coerência nacional e internacional, pertencente ao não menos nacional e internacional Assis Chateaubriand, publicou nesta semana um importante trabalho sob o título: Desagregação da família, problema de uma época.

Essa desagregação sempre foi um problema, em qualquer época. Não há dúvida, porém, que nós brasileiros, acostumados a outros hábitos, estamos assistindo a fatos impressionantes, estando neles envolvidos os velhos, jovens, crianças, enfim, a nossa sociedade em geral, muito embora essa desagregação encontre oposição de uma parcela considerável do povo brasileiro. A batalha contra os maus costumes, im-

porçados de países mal acostumados, será vencida, sem dúvida alguma, porque o bem acabará por predominar. É um determinismo histórico. E se nos caminhamos inexoravelmente para o Socialismo, que é o regime do Bem, está claro que o Mal, nesse caso o regime que atende aos interesses imediatos de Grupos, ou Oligarquias, terminará por ser tido e sepultado, com todas as honras de estilo...

Na reportagem de "O Cruzeiro" foram ouvidas inúmeras autoridades, interessadas e alarmadas com os transtornos da juventude, que é uma consequência do transtorno de muitos adultos sem caráter, sem vergonha na cara.

Dentre essas autoridades o Juiz Cristiano Greiner, da Segunda Vara de Família, do Distrito Federal. São palavras do Juiz:

"A sociedade é devedora a todo indivíduo que dela participa, dos mais necessários para que cada um cumpra o dever de viver e esses meios podem reduzir-se a 5 essenciais: alimento, vestuário, casa, defesa da saúde e educação. E é porque ainda não se chegou a conceber a forma política, que promova a satisfação imediata a todo indivíduo desses cinco elementos, que não se tem a necessidade de tranquilidade social".

O dr. Cristóvão Breiner acausa os 5 pontos essenciais de que a Sociedade é devedora a aqueles que a compõem. A Sociedade Capitalista, bem entendido, porque na Sociedade Socialista, o seu integrante se alimenta, se veste, mora em casa própria, tem defendida com zelo a sua saúde

e tem educação gratuita. Isso é fato comprovado, que honestamente pode ser comprovado pelos que têm visitado os Países Socialistas, que são justamente Países pertencentes aos seus Povos, e não a Grupos privilegiados, ou que se privilegiam por conta própria.

O eminente Juiz fala em forma positiva que promove a satisfação imediata a todo indivíduo daqueles elementos, forma essa que em seu entender não chegou ainda a ser concebida.

Mais do que concebida, porém, afirma o senhor Juiz, está em plena execução. Essa Forma Política é o Socialismo, caminho aberto para a Sociedade Comunista, vida em comum, respeito mútuo, felicidade geral, educação para todos, alimentação para todo mundo, enfim, verdadeira fraternidade entre os homens.

E' o primeiro "contrabando" que fazemos. Lemos a outros, mostrando que o caminho da verdade pode ser encontrado, desde que honestamente queira ser encontrado, sem preconceitos e sem suspeitas tolas, somente úteis para os que vivem miseravelmente da infelicidade de milhões de seres humanos.

Preço Desta Edição
Cr\$ 2,00

Hélio Cordeiro:

«Espancamento é Vestibular na Cadeia de Anchieta»

Trazendo a sua solidariedade pessoal ao projeto do deputado Alcy Monteiro que autoriza o Poder Executivo a dispendar a quantia de 100 mil cruzeiros nas obras de reforma geral de que carece o prédio da cadeia pública de Anchieta, o deputado Hélio Cordeiro denunciou, da tribuna da Assembleia, o bárbaro tratamento que se dispensa aos presos daquela localidade. Tendo tido contactos pessoais, como advogado que é, com a estrutura medieval do regime carcerário instituído naquela cadeia, pôde o deputado Cordeiro revelá-lo à Casa, evocando as condições sub-humanas com que ali se degrada toda a sociedade e se amesquilha em negra ironia o próprio som da palavra justiça.

Reportou-se o orador à maneira com que se acumula num só cubículo infecto, ver-

dadeira poelga, a presos, dos dois sexos, submetendo-os a tratamentos próprios de um campo de concentração fascista; narrou o seu contacto com presos que apresentavam juntas inchadas, faces amareladas, como monstruosas flores de estufa, cultivadas no estérco e na umidade, ao mesmo tempo em que chamava a atenção da Casa para a modesta quantia que se solicitava ao Poder Executivo para levar um pouco de luz aos condenados.

Ratificando as informações do orador, o deputado Isaac Rubim, em aparte acrescentou que há cinco dias vinha sendo espancado naquela cadeia, pelo carcereiro e pelo oficial de justiça, o Sr. José Sizoi, a quem nem mesmo se podia dizer que houvesse cometido algum crime. Nesta oportunidade, exprimindo in-

dignação sincera, formulou um dramático apelo no sentido de que permitissem que o rapaz espancado vivesse, pelo menos até a total elucidação dos fatos que contra ele se argüi.

Na mesma ocasião, estranhou o deputado Isaac Rubim que fatos desta ordem ocorressem exatamente na terra onde pontifica, politicamente, uma grande autoridade eclesiástica. Foram palavras suas, colhidas pela taquigrafia: "Talvez S. Exma. Revma. desconheça o que se passa na sua terra, onde exerce plena e absoluta influência política, nomeando, exonerando, promovendo, transferindo autoridades, ocorrem esses fatos, certamente ficará contristado, sobretudo, tendo ciência de que dois elementos por S. Exa. nomeados assim procedem".

Janio, Lafer e Antenor Bassini

MUNHOZ MUNHECA

Que todas as coisas se movem, já não há mais dúvida para ninguém, desde o dia em que S. Exa. Revma., o Arcebispo das Favelas, proclamou esta verdade dialética do alto do Sumaré, com grande escândalo no seio da paralisia piedosa. Até mesmo os integralistas, de raiz ecumênica reconhecidamente tarado, deram voltas as carminholas até conseguirem representar um ente móvel de proporções gigantescas, qual deva ser o mundo ou a sociedade humana, por exemplo, a fim de poderem endossar a nova verdade a ser traduzida em dogma.

Pois não era o que pretendia o Oráculo de Delfos? Que as coisas se movem, já não há mais dúvida, irmão, mas é engraçado ver que estranhas combinações elas engendram, extraindo o insólito, o ridículo, o patético em cada novo salto para frente. A cara fechada em carraça não permite descuido; na próxima volta, em seu lugar talvez esteja um rôto panfletar de fundilhos. O rebenque? Mas onde está a obra eterna, a monumental carnacão gráfica da jurisprudência? Ah, Sua Excelência limpou-se... Que sabidinho!

E as rodas da sociedade mordem a História, esmagando sob o seu peso as descuidadas traças. Algumas agitações são compreensíveis. São estertores e logo revelarão o eu verdadeiro caráter.

Não tardará que toda a agitação levantada no seio da imprensa ocidental, em torno do encontro Eisenhower-Krushov engendre novas caricaturas, como a da Igreja que se mecaniza com carros-capelas, conforme notícia do Diário Carioca, com a seguinte nota: "O padre mecanizado se multiplica, conseguindo trabalhar quatorze vezes mais em favor da religião do que se estivesse a pé". E as batinas medievais esvoaçam nos estribos, quase timidamente; dir-se-ia que estão ruborizadas...

Neste interim, em que as batinas passam e os reacionários passem, Horácio Lafer assume o Ministério do Exterior e, como inesperado camaleão conta das suas intenções: "Desde ontem, novos acontecimentos (a próxima visita de Krushov aos Estados Unidos e a de Eisenhower à URSS) desanuviam a atmosfera sombria que pesava sobre a humanidade e nos obrigam, nação latina que somos a reexaminar nossa atitude e, possivelmente, a formular uma política diferente e nova. Colhidos de surpresa, não poderíamos dar precisões sobre o que vamos fazer, mas não duvidamos estar diante de um fato novo, que reclama uma posição também nova de nossa parte". E com isto disse tudo, isto é, — como nação latina, só nos resta esperar as novas ordens do Departamento de Estado, de posse do qual direi a vocês o que vou fazer neste Ministério, que começou com Rio Branco e está acabando com Chateaubriand, Délio Moura e Vinícius de Moraes. Mas, até lá, talvez ainda haja tempo para nomear o Baby Pignatari...

Pois não é que o próprio Vaticano está confuso e aturrido? Pois não é que até mesmo o sr. Carlos La-

cerda fez a Krushov a gentileza de dizer que o encontro dele com Janio foi o encontro de "dois" estadistas?

Ninguém pode duvidar de quanto é significativa esta visita do "nosso" estadista ao país dos proletários. E diz-se, à boca da imprensa, que ele foi convidado pessoalmente a fazê-lo, muito embora o Embaixador soviético em Paris afirme, com discreto sorriso, que o convidado foi ele, através do sr. João Danças: convidado a convidar, deve-se dizer. Mas lá está a comitiva, porque o país dos socialistas faz questão de ser visto e de ver também, na ordem inversa, o que é, afinal, prostituição, fome, demagogia, superstição e ceticismo. O sr. Quadros que olhe, com seus próprios olhos enviejados, a fim de poder mandar outro bilhete, ao David Nasser, com errinhos de concordância e virgulazinhas fora de lugar.

A campanha pela paz ainda merece este sacrifício, posto que já não sejam tantos os que procuram infamar a luta pela paz, agora que Eisenhower resolveu meditar sobre os termos do desafio que lhe foi lançado reiteradas vezes: "QUEREMOS COMPETIR, COM PAZ E INTERCAMBIO, PARA QUE NOSSOS FILHOS DECIDAM QUAL É O MELHOR, QUAL O VERDADEIRO REGIME DE LIBERDADE DO HOMEM". A guerra é impossível para a URSS, que não tem 8 milhões de famintos a empregar, e, porque é impossível, todo o mundo ocidental se confunde, boquiaberto, perguntando-se se é verdade que Ike está ficando cego. Ou se não há mesmo outra saída...

Que as coisas se movem, irmão, já não há mais dúvida; e é porque se movem uma direção definida que o nacionalista Hélio Cordeiro referiu-se ao confuso cambial do "nacionalista" Oswaldo Zanelli, em termos de eloquente exaltação de família. Os marujos sabem que basta molhar o dedo para descobrir para onde sopra o vento. Para a História, basta dar voltas num oportunista: ele parará na mira. Mas dificilmente se poderá perder ao deputado Hélio Cordeiro o mau-gosto de reunir comunistas num discurso de apologia a Zanelli, por mais que ele acabe voltado para o mirante. Afinal, o máximo que se pode fazer é dar-lhe voltas...

Mais a mais, o nacionalismo não passou a ser defendido apenas "por aqueles que têm coragem, que não têm medo de péchias de qualquer espécie", pois há bem mais gente, deputado, embarcando apressadamente na canoa. Há o sr. Antenor Bassini, que, em aparte, confirmou esta interessante divisão nas hostes nacionalistas, ao afirmar que o nacionalismo tem servido para propaganda de doutrinas exóticas. Ora, vejamos!

Depois de uma congrita primeira comunhão, só faltava mesmo ao sr. Bassini explicar o exotismo que aponta, repetindo com seu chefe fascista aquelas palavras memoráveis em homenagem à cultura:

— "Nós somos é esquerdistas da 'direita'..."

Diomar Bitencourt acusa:

«Vivemos num país em que 21 governadores não zelam pelo povo, mas apenas pelos seus amigos, pelos seus grupos»

Solicitando aparte ao deputado José de Oliveira, que citando a Constituição, exigia providências governamentais para o problema da fome, o deputado Diomar Bitencourt reduziu a questão às suas verdadeiras proporções, perguntando ao orador:

— "Eu pergunto a V. Excia: que Governo neste país tem tomado alguma providência para beneficiar o povo brasileiro? Desejava que V. Excia apontasse algum Governo que tenha tido interesse em beneficiar o povo?"

O deputado José de Oliveira não teve outra saída senão dizer que, "naturalmente o vice-líder peessedista tomará as providências necessárias para proteger o povo sofredor, faminto, perdido nos socavões, lutando miseravelmente pelo pão de cada dia", enquanto o apartante explicava que "vivemos num país em que 21 governadores não zelam pelo povo, mas apenas pelos seus amigos, pelos seus grupos. O povo abandonado, amanhã vota erradamente e o país continua neste descalabro, neste abismo em que nos vamos introduzindo cada vez mais, dia a dia, sem saber onde vamos parar".

Evidentemente essa linguagem é nova na Assembléia referente a um novo processo de consciência social. O aparte não chegou a chocar o plenário, porque, em política, as definições não são levadas às suas últimas consequências. Mas de muita questão de definir o problema e a solução, não se pode senão no território da intransigência governamental. Sob formas utópicas: o homem continua "alienado", as coisas que criou — as instituições humanas caducas — como se elas fossem uma realidade objetiva, eternamente exterior ao homem.

O próprio deputado Diomar que, com tanta proficiência, reduziu o assunto a seus verdadeiros termos, esqueceu-se de dizer que a fome é uma instituição capitalista, pertence à essência mesma do capitalismo, o qual não pode subsistir sem ela. Nestas condições, dificilmente o vice-líder da maioria poderia dar jeito nela, como preconizou o orador, ao colocar o problema nas mãos do governo.

Contudo, está de parabéns o deputado Bitencourt pela consciência que já tem dos nossos verdadeiros fundamentos sociais. Pela coragem moral com que ofereceu à Casa o seu ponto-de-vista. Pela honestidade intelectual que, ganhando corpo na consciência coletiva, conduziu o homem à sua liberdade total, rasgando, de alto a baixo, a cortina da misificação.

ANUNCIE EM "Folha Capixaba"

Sociais

Aniversários:

Hoje, dia 8 — a sra. Eu-lair Dias Miranda, esposa do sr. Jalma Sarmento Miranda.

Vitoria Raphael Penna, filha do sr. Janeriu Raphael e de Da. Deosina Gomes Penna.

Dia 9 — Valmy da Silva Costa, filho do sr. Almir Agostini da Costa e Da. Yel-leia da Silva Costa, residente em Vila Velha.

Dia 10 — a menina Nair Pestana, filha do sr. João Pinto Pestana e Da. Nair Pestana, moradores em Ita-cibá.

Dia 11 — Da L'onor dos Santos Pinto, esposa do sr. Manoel Pinto, residentes em Itacibá.

Dia 12 — a srta. Mariuce Meirelles Barcellos, filha do sr. Oto Barcellos e Da. Ho-rencia Barcellos.

Dia 13 — a srta. Mariuce Meirelles Barcellos, filha do sr. Oto Barcellos e Da. Ho-rencia Barcellos.

Dia 14 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 11 — Da L'onor dos Santos Pinto, esposa do sr. Manoel Pinto, residentes em Itacibá.

Dia 12 — a srta. Mariuce Meirelles Barcellos, filha do sr. Oto Barcellos e Da. Ho-rencia Barcellos.

Dia 13 — a srta. Mariuce Meirelles Barcellos, filha do sr. Oto Barcellos e Da. Ho-rencia Barcellos.

Dia 14 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 15 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 16 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 17 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 18 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 19 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 20 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 21 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 22 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 23 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 24 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 25 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 26 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 27 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 28 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 29 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 30 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

Dia 31 — a sra. Bezaliel Tavares Lima esposa do sr. Antonio Lima.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getulio Vargas - s/n
FONE 22-89

SAO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 155
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Custo de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Gelatina: + Notas de Falecimentos +

MORREU UM VELHO COMBATENTE

Faleceu, no dia 16 de julho p.p., na cidade de Colatina, onde residia desde 1927, Alípio Veiga.

Veuu combatente das causas democráticas, tendo mesmo participado da Aliança Libertadora Nacional de 1934, Alípio Veiga sempre acrecionou num futuro melhor para o Brasil, livre da exploração desentreada dos monopólios imperialistas, e de paz e igualdade para todos os brasileiros.

Deixou, o velho alfaiate amigo de FOLHA CAPIXABA, os seguintes filhos: Genesio, Lourdes e Leonor.

Aos filhos e a esposa do saudoso Alípio Veiga Dna. Catarina Veiga, FOLHA CAPIXABA envia seus sentimentos.

CARMEN BROCO SPELTA

Faleceu, no dia 27 do mês próximo passado, Dna. Carmen Broco Spelta, deixando consternadas seu esposo, filhos e netos.

A família enlutada, nossos pêsames.

LUIZ MANDATO

Com 85 anos veio a falecer o operário Luiz Mandato, antigo guarda-nuturno da Serraria Cema. Deixou filhos e netos, aos quais FOLHA CAPIXABA envia seus sentidos voos de pesar.

Atenção Prefeital:

Cães Hidrófobos em Bairros de Vitória!

FOLHA CAPIXABA, na se-mana passada, publicou algu-mas reclamações de morado-res sobre os espetáculos depri-

Cachoeiro:

Movimentam-se os Estu-dantes Contra Central Brasileira

CACHOEIRO — (Do Corres-pondente) Reuniu-se, no últi-mo domingo, por proposta do estudante Jerro Florio, a Di-rectoria da Casa do Estudante. O objetivo foi o de debater a atual situação do povo em fa-ce à exploração que lhe imp-põe a famigerada Companhia Central "Brasileira" de Força Elétrica. Depois de vários de-bates, os líderes estudantis deliberaram iniciar um movi-mento público de repulsa à Central "Brasileira" visando a libertação do nosso povo das garras de tão revoltante ex-ploração.

De início, a Casa do Estu-dante remeterá aos legislado-res e governantes do Municí-

pio, do Estado e da República, ofícios da entidade pedindo uma tomada de posição no "assaiar". Após, no caso de não surtirem efeitos tais medi-das, deverá a organização es-tudentil reestruturar-se, rece-bendo o nome de União Ca-choeirense dos Estudantes Se-cundários, quando se lançará a um movimento de maior en-vergedura: promovendo pas-seatas, comícios e outras ma-nifestações de protesto contra a Companhia Central Brasi-leira.

O povo daqui, com os sin-dicatos e demais organizações se aliarão a nós, pois todos sentem a necessidade do Es-pírito Santo imitar o bravo exemplo do povo gaúcho.

mentes que os vira-latas an-davam apresentando em pra-ça pública. E, agora, e nova-mente a FOLHA a portadora de outras reclamações sobre os mesmos cães vadios, só que desta vez as reclamações são de sentido mais grave que as anteriores: cachorros hidrófo-bos têm sido visto na Praia do Suá, Constantino, Vila Ru-bim e Santo Antônio.

Como se vê, é uma grave ameaça à população de Vito-ria, particularmente à infância e às mulheres, pois estas duas camadas possuem menos mei-os de defesa do que os homens num possível ataque por par-te de um animal raivoso.

Dentre as pessoas que nos telefonaram algumas mostra-vam-se, segundo suas vozes, bastante alarmadas. E nada mais justo tal alarme quando se sabe que uma pessoa mor-di da por um cão danado, que não se trata com presteza, passa a ser portadora do mes-mo mal.

Cabe, agora às autoridades, particularmente à Prefeitura, tomar as providências que o caso exige. Caso contrário, se-rão elas as responsáveis pelo que vier a acontecer às pes-sóas atacadas e feridas pelos vira-latas hidrófobos.

Ministério da Educação e Cultura Departamento Nacional de Educação

CONCURSO JOVENS TALENTOS MUSICAIS REGULAMENTO PARA 1960

A) Das Bólsas

1) Haverá 10 bólsas de es-tudo para brasileiros natos, executantes de instrumentos de cordas ou de sopro.

2) As bólsas serão atribuí-das a candidatos selecionados em duas provas públicas, a saber:

a) Prova Eliminatória, na capital do estado onde reside o candidato, pe-rante uma comissão de técnicos especializados, designado pelo Secretá-rio da Educação;

b) Prova Final, no Distri-to Federal, perante a Comissão Diretora do Concurso.

3) As Provas Eliminatórias serão realizadas na segunda quinzena de janeiro e as Pro-vas Finais na segunda quin-zena de fevereiro de 1960.

4) Aos candidatos classifica-dos será assegurada, além da pensão, a educação intelectual e artística, constituindo-se esta de cursos do instrumento, de Teoria e Solfejos, Harmo-nia, Morfologia e História da Música.

5) Selecionados os candida-tos, será estudado individual-mente cada caso para a con-cessão das vantagens de que trata o item anterior.

6) As despesas de transpor-te e de hospedagem dos can-didatos à Prova Final, serão custeadas pelo Ministério da Educação e Cultura.

7) As bólsas poderão ser re-

novadas anualmente, até o término dos estudos, sempre que o aproveitamento do bol-sista for satisfatório.

8) A juízo da Comissão Di-rectora, cujo julgamento será definitivo e inapelável, pode-rá deixar de ser atribuídas, em parte ou na sua totalida-de, as bólsas de que trata es-te Regulamento.

B) Da Inscrição

9) As inscrições encontram-se abertas e encerram-se a 30 de novembro de 1958. Devem ser feitas, nos Estados, na Se-cretaria da Educação, e, no Distrito Federal, no Departamen-to Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura, 4º andar, sala 1411.

10) Os candidatos às Pro-vas Eliminatórias deverão inscrever-se mediante requere-mento dirigido ao Secretá-rio da Educação nos Estados e ao Diretor Geral do D.N.E. no Distrito Federal, mencio-nando-se a idade (fotocópia da certidão), residência, cur-sos feitos, nome do professor, instrumentos que executa e uma fotografia 3x4.

11) Para as provas elimi-natórias, a idade máxima per-mitida será de 18 anos na da-ta do encerramento das ins-crições.

12) Para as Provas Finais, considerar-se-ão inscritos os candidatos selecionados nas Provas Eliminatórias.

13) A inscrição, no concur-so implica na aceitação, por parte do candidato, das condi-ções estipuladas neste Regula-mento.

C) Programa

14) As provas constarão da execução de três peças, preferencialmente originais para o instrumento, a saber: a) uma de movimento lento, b) uma de movimento rápido e c) uma peça de autor brasileiro, todas executadas de cor.

15) Serão admitidos como peças os movimentos ou tem-pos de sonatas ou concertos, desde que apresentem os an-damentos exigidos nas alíneas a e b do item anterior.

D.N.E., em 2 de maio de 1959.
Heli Menegale
Diretor Geral

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

A Folha No Humorismo

Escreve: Ferreirinha

NOSSA PROSA:

Por motivo alheio a minha vontade, talvez seja esta a úl-tima coluna, já que na pró-xima semana não nos endoura-remos aqui.

Entretanto, mãos a obra: Existe a história daquele naufragado que a muito cus-to conseguiu agarrar-se a uma corda apurada de um navio de passageiros e quando foi içado pelos marujos já no convés, foi interpelado por uma se-nhora muito gorda e curiosa.

— Qual a sua emoção ao ser salvo de morrer afogado? E o naufrago, ofegante, res-ponde:

Ameaça paterna:

— Que é que há, Filippinho? — Eu não quero assustar a senhora, professora, mas pa-pai disse que se o meu bole-tim do mês que vem não for melhor, alguém vai levar uma surra...

Aquela moça já passava dos trinta anos. Um dia resolveu fugir com seu namorado para casar-se secretamente. Seu pai, sabedor que fora da in-tenção da sua filha, nada fez para impedir esse intento, ao contrário, quando já havia passado alguns dias telegra-fa à filha:

"Não volte para casa mi-nha filha e tudo será perdo-a-do"

Diante da estátua da Vê-nus, uma mãe diz para sua filha de 10 anos:

— Está vendo o que acon-tece a quem rói as unhas?

Um filho pergunta ao pai:

Papai, é verdade que os pei-xes grandes comem os peque-nos?

— Sim, meu filho, os pei-xes grandes se alimentam de sar-dinhas.

— E como é que eles fazem para abrir as latas?

Definição de solteiro:

Solteiro é o homem que po-de levantar-se pela manhã por qualquer um dos lados da ca-ma.

O menino interpela o médico:

— Doutor, quer tirar agora o cruzeiro que minha irmã en-guliu?

— Por que tanta pressa menino?

— Porque 50 centavos são meus.

Diálogo entre marido e mulher:

— Tenho uma porção de cousas a falar com você.

— Ainda bem, tornou o marido. Geralmente você quer falar comigo sobre uma porção de cousas que você não tem.

Num estúdio cinematográfico:

Diretor — Atenção! Quando começar a filmar, você terá que vir a galope, atravessar a ponte e cair no rio.

Ator — E se eu morrer.

Diretor — Não tem impor-tância. É a sua última cena no filme...

João era muito distraído. Outro dia ao encontrar-se com um amigo:

— Muito estimo em vê-lo! Como está sua mulher?

O outro muito espantado responde:

— Eu não sou casado!

— Ah, não? Então sua mu-lher ainda é solteira?

Na redação de um jornal:

— Botei ontem um anúncio em seu jornal, dizendo achar-se vago o lugar de guarda-noturno de minha fábrica e hoje tive uma prova de que seu jornal é muito lido...

— Apareceram muitos can-didatos? Perguntou um reda-tor interessado.

— Não. Durante a noite os ladrões deram um assalto à fábrica.

O garoto ao namorado da irmã

— Moço, por acaso, o senhor é peixe?



AS LUTAS DOS TRABALHADORES

O MOVIMENTO NACIONALISTA

A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

Esquisitices Mundiais

Um dia o químico Edoardo Benedictus observou que uma garrafa contendo matéria gomosa, caindo de certa altura não se quebrou absolutamente. Ficou enatural, admirado, e não pensou mais no assunto. Decorridas algumas semanas, ao notar os semblantes desfigurados de algumas mocinhas feridas por estilhaços de vidro em face da ocorrência de uma colisão automobilística, lembrou-se daquela garrafa e, voltando ao seu laboratório, fez uma experiência: vibrou-lhe umas marelhadas, e ela não se partiu! Decorreu dessa observação o vidro inquebrável.

Depois que a sua casa fora completamente evacuada em virtude duma grande inundação havida no Estado Wisconsin, EE.UU. uma senhora expediu o seguinte patético apelo aos voluntários da Guarda Nacional: "Peço-vos enviardes uma barca a minha casa, afim de trazer-me o chapélinho amarelo que ficou esquecido lá. Quero usá-lo amanhã, sábado num casamento."

Tendo recebido denúncia do roubo de 650 dólares, a polícia de Washington considerou oportuno visitar em sua residência um dos indigitados ladrões, no caso em tal James Morgan. Enquanto se procedia ao interrogatório em que Morgan respondia sempre negativamente, uma panela que se achava sobre o fogão, principiava a ferver. Sucedeu en-

tão que o sargento da polícia ao ver que a água entornava quis fazer a gentileza de retirar a panela do fogo, mas enquanto assim procedia, a tampa caiu, deixando então surgir ali dentro os 650 dólares roubados!

Uma das sensações da feira BAILEUL na França, foi constatação por uma jovem belíssima, "vestida de banhistas", encerrada numa caixa de vidro juntamente com duas cobras. Eram uma víbora e um pitom, e deslizavam junto da moça que, com calma acariciava a pitom; de repente esta se atirou contra a víbora. A banhista, a fim de as separar, pegou a pitom, mas esta se soltou e atacou-a no rosto; a víbora uniu-se a pitom e mordeu a mocinha na coxa. Tudo isso ocorreu com a rapidez de um ralo. O médico que ocorreu gressuroso, embora salvando a vida à jovem, contou cinquenta e quatro mordeduras!

Quantas notas pode tocar um pianista num segundo? Recentemente quiseram verificá-lo e para cálculo, tomaram por base "o presto" da "Sonata in si bem menor" de Chopin e a "Sonata in re menor" de Rachmanioff. O pianista Arthur Rubinstein demonstrou que podia tocar 1.760 notas, sendo a média da velocidade: 23 notas por segundo!

J. J.

CHEGADA DE JANIO QUADROS

Em 28 de julho chegou a Moscou o deputado Federal do Brasil, eleito pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Janio Quadros, candidato à presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, acompanhado do sr. João Dantas, diretor do "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS BELGAS NA RUSSIA

BRUXELAS — 2 de agosto (Agência Tass informa)

Está se realizando na União Soviética uma Exposição de fotografias Belgas. Chama atenção dos visitantes as fotografias em branco e preto do escritor Emile Verhaeren e de Isabelle Blume.

A INDUSTRIA DE TECIDOS NA INDIA

Segundo boletim da Embaixada Indiana, existem nesse país Asiático, cerca de 470 fábricas de tecidos, com 800.000 m² de tecidos. A Índia é o segundo país do mundo em produção de roupas, com cerca de 5.800 M jardas e exportou em tecidos no ano de 1958, de janeiro a novembro, 92.952 m jardas de tecidos para a própria Ásia.

MAIS DUAS PONTES PARA A CIDADE DE ALEGRE

Alegre — 5 (do correspondente) — As duas pontes que serão construídas pela Prefeitura de Celina, e de Jacutinga, distrito do Município do mesmo nome, já se encontrando a

turma da Prefeitura trabalhando no serviço de limpeza. Essas duas pontes fazem entroncamento Cerna-Vargem-Alegre-Segredo.

SÃO JOSE DO CALÇADO

(do correspondente) agosto 5, — Num encontro realizado nesta Cidade, no dia 2 do corrente, no Estádio Ernesto Campos da Fonseca, entre as equipes do Motorista F.C. local e o poderoso conjunto da Leopoldina de Cachoeiro de Itapemirim, saiu vencedor a equipe local pelo escore de 3x1.

OS PAÍZES ARABES EM REVISTA

A REPUBLICA DA TUNISIA Superfície: 124.668 Km², quase igual aos estados de Pernambuco e das Alagoas, com uma população de 3.782.400 habitantes, com clima moderado e chuvas irregulares, sua forma de governo é republicana, sua bandeira Vermelha, com um crescente e uma estrela também em Vermelho, dentro de um círculo branco, sua moeda é atualmente o Franco Tunisiano. Cidade Principal Tunisia Capital da Republica, grande centro Comercial, Industrial e Intelectual do país com uma população de 670.000 habitantes.

"VALE A PENA SABER..."

— Ficou deliberado que o Togo vai tornar-se país independente no próximo dia 27 de abril de 1960, a dois anos da eleição geral ali realizada com a supervisão das Nações Unidas. — A operação chamada OPEX

— assistência das Nações Unidas, em pessoal executivo, aos países que a solicitam — está sendo muito bem sucedida e, até agora, já foram pedidos os serviços de noventa especialistas, por 28 países da África e da Ásia.

— A produção mundial de arroz, para a safra 1958/59, atingiu um novo recorde: 135 milhões de toneladas métricas ou sejam nove milhões mais do que a safra anterior — informa o BOLETIM MENSAL da FAO. Esse total não inclui a produção da China continental, orçada em cerca de 150 milhões de toneladas.

DAG HAMMARSKJOLD

Secretário-Geral das Nações Unidas

O atual Secretário-Geral das Nações Unidas, nasceu em Jonkoping, na Suécia, a 29 de

julho de 1905. Estudou na Universidade de Uppsala, onde se formou em Direito e Economia Política na Universidade de Estocolmo. Também fez brilhante carreira no campo das finanças.

O sr. Hammarskjöld, antes de ser nomeado Secretário-Geral da ONU, já tivera experiência de trabalho com a Organização Internacional: servira como Vice-Presidente da delegação de seu país à sessão da Assembleia Geral em Paris, e como Presidente da mesma à 7a. sessão, em Nova Iorque.

No dia 7 de abril de 1953, foi nomeado pela Assembleia Geral para o posto que ora exerce, de Secretário-Geral das Nações Unidas, em substituição ao Sr. Trygve Lie, da Noruega, que se demitira. E a 10 de abril de 1958 foi reeleito, para um novo período de cinco anos.

O Sr. Hammarskjöld menciona visitar o Brasil, pela primeira vez, durante o mês de agosto.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITORIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

POR TERRAS ESTRANHAS - XXVI

Desfilando o pinhões

Continuando a transcrever as impressões dos excursionistas, vamos dar guarida às senhoritas Maria Werneck de Castro, Função da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Déa Torres de Paranhos, arquiteta, Maria Tereza Ribeiro Massow, bibliotecária e doutora Yeda Medeiros, médico da Prefeitura do Distrito Federal e do Hospital dos Servidores do Estado.

"Duas são as impressões marcantes desta estadia na URSS, em tão agradável companhia:

Ao lado da emoção, o entusiasmo e o carinho pelo país, e pelo povo já conhecido de tradição — desde a infância ouvira falar da Revolução de Outubro — a certeza de que há um grupo de nações que trabalha para a conquista da paz e, portanto, do bem estar da humanidade.

Convivemos durante estes dias com o homem do futuro em toda a grandeza da dignidade humana — o homem soviético.

Rostov, 4-8-58

As. Maria Werneck de Castro

"Considerei uma experiência necessária e indispensável esta minha viagem pela União Soviética. Verificar com os próprios olhos a vitória de um regime econômico racional e humano sobre a miséria e a ignorância, sobre o egoísmo e os privilégios; ter a oportunidade de um contacto pessoal com este povo, responsável na juventude e ainda jovem na maturidade e na velhice, povo que enfrenta ainda problemas, porém com a certeza de solucioná-los, povo que luta com confiança nas próprias forças pelo ideal da solidariedade, do respeito ao homem e do amor à paz; é uma lição de fraternidade que não se poderá jamais olvidar.

Rostov, 6-8-1958

As. Maria Thereza Massow

"O que mais me encantou nesta viagem foi o contacto com o povo soviético e sentir

a doçura de seus sentimentos e seu desejo sincero de fraternidade e paz.

A serenidade de confiança com que encaram os problemas e o realismo que planejam as soluções e tenacidade com que as realizam deu-me a medida do seu alto valor, e que me entusiasmou e me convenceu.

Rostov, 6-8-1958

As. Déa Torres Paranhos

"Resumir a nossa impressão sobre a União Soviética não é fácil. A cada momento descobrimos maravilhas que ultrapassam de muito a expectativa oferecida por quase todos os setores da vida: engenharia, arquitetura... e medicina (médicos russos sinônimos de magos da medicina experimental).

Acima de tudo a solidariedade, o nivelamento de todos, fazendo-nos sentir que cada qual está ciente da responsabilidade que lhe cabe nesse imenso grupo humano, que caminha coeso, como um todo indivisível, dando-nos uma demonstração cabal e plena do que devem ser sociedade e Sentimentos Humanos.

Rostov, 4-8-1958

As. Yeda Medeiros

Não podíamos deixar de transcrever mais estas impressões, as do Joanides Gomes da Silveira, tabelião no Paraná e jornalista nas horas vagas do industrial gaúcho Carlos Ronchetti e do estudante de Direito, o paulista Itamar H. Góis Silva.

"Meu bom amigo e compa-

Visitando a União Soviética, conseguimos realizar um dos maiores desejos de nossa vida.

Não obstante a exiguidade do tempo, muita coisa já nos foi dada apreciar e, em poucas palavras não poderemos dizer o que realmente sentimos e o que mais admiramos.

Relativamente à beleza e ao progresso deste País, tínhamos conhecimento pelo muito que temos lido e também por outras informações obtidas através de fontes absolutamente insuspeitas, porém, o que temos visto em relação à delicadeza, e cavalheirismo, à educação, à alegria estampada em todos os semblantes e à excessiva bondade do povo soviético, representa para nós algo de extraordinário e sublime, constituindo motivo para crermos que tantas qualidades acumuladas só poderão ser encontradas entre os povos civilizados, amantes da paz e onde se pode usufruir a verdadeira liberdade.

Oxalá possamos retornar em breve a este belo País e conviver o quanto mais possível com esta gente tão feliz e tão boa.

Em 6-8-1958

As. Joanides

"Dr. Neves:

Infelizmente, por carencia de tempo e, na iminência de separarmos-nos sem atender ao pedido do amigo, limitei-me a transcrever em seu album, a guisa de impressões, trecho da carta que dirigi aos meus familiares.

"Sobre o aspecto social e econômico é a URSS o país que mais me despertou atenção dos que já visitei. Determinados problemas econômicos e sociais de uma nação que são de difícil solução em

países de economia capitalista, são resolvidos aqui de uma forma enérgica e eficiente. O problema de reconstrução das cidades devastadas durante a Segunda Guerra Mundial, urbanização, educação, etc., está sendo solucionado rapidamente e eficazmente. É inacreditável em nosso país que uma família pague aluguel de um apartamento bem localizado, por área útil, um rublo e 30 copeks. Além disso, neste aluguel já estão incluídos o aquecimento central, calefinação, gás, luz, fogão e um pequeno receptor de rádio.

Quanto à educação é gratuita e obrigatória, fazendo o Estado soviético uma campanha intensa e ampla a fim de que a população em sua totalidade, receba educação até o nível universitário. Aqui a atenção prestada à cultura é impressionante. Cumpre notar, também, a assistência às crianças e aos velhos. Estou certo, agora, que o Estado soviético quer dar uma independência cada vez maior ao seu povo e orienta-se pelo caminho mais sábio, isto é, distribuindo cultura à toda a população, quer da cidade, quer do campo. O povo vive feliz e bem, sem que o futuro constitua incerteza. A alegria espontânea que nos recebe é comovente. O meu desejo é que todos os meus amigos pudessem fazer esta viagem que ora estou realizando, a fim de que tivessem contacto com o povo educado e trabalhador, totalmente compenetrado da magnífica obra que está realizando, obra esta que está sendo concretizada em toda a sua amplitude, graças à cooperação de todos.

Em Kiev, 7-8-1958

As. Itamar

Dr. Aldemar de O. Neves

"Caro Dr. Neves,

Desejando em poucas palavras relatar as impressões da nossa excursão pela União Soviética, visitando não só as principais cidades e Capital, como também penetrando no coração deste extenso país, e nos pensamentos deixar patente a sinceridade de nossas declarações que poderão ser comprovadas pelos companheiros de viagem.

Ao penetrar na URSS sentimo-nos no limiar de um mundo novo desconhecido da maior parte do hemisfério ocidental.

A ordem e a limpeza imperam nas cidades.

A simplicidade e a amabilidade do povo, seu elevado grau de cultura geral vem sendo revelado não só pelas crianças de mais idade, como também pelos adultos, por menor e mais modesta que seja sua atividade não podem deixar de cantar entusiasmo ao observador mais transigente.

A estes atributos se aliam a jovialidade espírito de curio-

sidade a cerca de todos os setores da vida ocidental.

O estrangeiro acolhido com maior carinho, tem a sensação de encontrar-se entre irmãos.

O adiantamento científico, proveniente das facilidades oriundas do grande número de institutos técnicos e científicos espalhados por todos os rincões do país, deixam antever em menor extinção, que, em futuro próximo, a União Soviética, vanguarda do progresso, tornar-se-á a nação mais poderosa e rica do Universo.

Consciente de sua obra, o povo sente-se orgulhoso em realizar a tarefa que lhe foi atribuída.

Nas adjacências de sua fábrica e "kolchoz", encontram o operário e os camponeses residências confortáveis, assistência médica, saneamento, providos de bibliotecas, cinemas, teatros, salões de música e parque de recreio, bem como escolas e recreios para seus filhos. Em uma só fábrica que visitamos existem 18 creches.

Entre as realizações técnicas, de alto vulto podemos citar: os metrô de Leningrado e Moscou, que julgamos poder incluir entre as maravilhas do mundo contemporâneo; o projeto de urbanização de Moscou; a reconstrução de Stalinigrado; a Hidroelétrica da mesma cidade que com a de Kuibichev, produzirão a partir de 1960 dez milhões de KW-hora; o Canal-Don grandioso, imponente e único no gênero pela diversidade de sua utilização (transporte, irrigação de zonas antes estériles, produção de energia elétrica) com cento e vinte Km de extensão e 13 eclusas, de arquitetura harmoniosa; reforestamento das zonas áridas, com sistema próprio e que já está sendo copiado pelo resto do mundo.

Canal do Volga-Don, 3 de 8 de 58

As. Ronchetti

OS GRAFICOS EM
ASSEMBLEIA

Estão os trabalhadores gráficos de Vitória em grande atividade depois da chegada a esta cidade do sr. Newton Oliveira, secretário Nacional da Federação dos Trabalhadores Gráficos do Brasil, que veio trazer a Carta Sindical assinada no dia 23 de Julho pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho Indústria e Comércio.

No domingo, dia 2, estiveram reunidos para discutir a formação de uma chapa para disputarem as próximas eleições. E pelo que estamos sabendo, vários são os nomes já apontados pelos gráficos tais como Nilton Rocha, Alcebades Wanzeler, Sebastião Sobrinho, Dario Liro Falcão, Heli Ferreira Gonçalves e muitos outros.

VITORIOSOS OS PORTUÁRIOS DE IMBITUBA

Santa Catarina, 2 de agosto (do Correspondente) — Terminou vitoriosamente a greve dos portuários de Henrique Lagé (Imbituba). Após vários dias de lutas os trabalhadores mostraram uma combatividade e uma unidade e coesão sem limites, conquistando com isso um aumento de salários de Cr\$ 2.300,00 mensais e mais Cr\$ 0,50 por tonelada de carvão exportado pelo Porto local.

COLUNA



Sindical

Escreve: Manel SANTANA

Lei do Salário Móvel

LEI Nº 3.592 — de 27 de Julho de 1959

DISPÕE SOBRE O REAJUSTAMENTO AUTOMÁTICO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES CONCEDIDAS PELOS INSTITUTOS E CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES E PELO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Os valores das aposentadorias e pensões dos institutos e da Caixa de Aposentadorias e Pensões, bem como os dos benefícios da manutenção de salários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, serão reajustados a partir de 13 de maio de 1958, sempre que se verificar na forma do § 1º des-

te art., que os índices dos salários de contribuição dos segurados ativos ultrapassem em mais de 15% (quinze por cento) os do ano em que tenha sido realizado o último reajustamento desses benefícios.

§ 1º O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio procederá, de dois em dois anos, a atualização dos índices referidos neste artigo e promoverá, quando for o caso, as medidas necessárias a concessão do reajustamento.

§ 2º — O reajustamento consistirá em acréscimo de-

terminado de conformidade com os índices, levando-se em conta o tempo de duração do benefício, contado a partir do último reajustamento ou da data da concessão, quando posterior.

§ 3º — Para o fim de reajustamento, as aposentadorias e pensões serão consideradas sem as majorações decorrentes de Lei especial ou de elevação dos níveis de salário-mínimo, prevalecendo, porém, os valores desses benefícios assim majorados sempre que sejam mais elevados que os resultantes do reajustamento efetuado de acordo com esta lei.

§ 4º — Nenhum benefício reajustado poderá, em seu valor mensal, resultar maior do que 2 (duas) vezes, nos Institutos, e 7 (sete) vezes, na Caixa de Aposentadoria e

Pensões, o salário-mínimo mensal regional do adulto de valor mais elevado vigente na data do reajustamento.

Art. 2º — No primeiro reajustamento a ser efetuado nos termos desta lei, considerar-se-ão os índices de salários de contribuição dos segurados ativos a da data da vigência da Lei nº 3.365-A, de 13 de maio de 1958, a qual retroagirá o pagamento das prestações reajustadas.

§ 1º — Os aumentos das aposentadorias e das pensões globais, na primeira aplicação da presente lei, não poderão ser inferiores, respectivamente a 25% (vinte e cinco por cento) e 12,5% (doze e meio por cento) do salário-mínimo mensal regional do adulto, vigente na data aludida neste artigo, na capital do Estado Território em que venha sendo pago, o benefício.

§ 2º — No caso de o pagamento ver sendo feito no Distrito Federal, precalculará o salário-mínimo nele vigente.

DOIS LÍDERES DOS
ARRUMADORES NO RIO

Encontram-se, no Rio de Janeiro, os dirigentes sindicais Raimundo Fernandes e Lourival Silva, que foram participar de uma grande reunião da Federação a que são filiados, para discutirem o problema da luta desencadeada em todo o Brasil pela aprovação pelo Senado Federal da Lei Orgânica da Previdência So-

cial e da Regulamentação da Lei de Greve.

BATISTINHA EM VITÓRIA

Realizou-se, na sede do Sindicato dos Ferroviários da Estrada de Ferro da Vitória Minas, uma grande reunião de homenagem ao incontestável líder dos Ferroviários da Estrada de Ferro da Leopoldina. Compareceram a esta reunião os deputados estaduais: General Frola e o Coronel Pedro Maia de Carvalho, bem como os dirigentes sindicais, Manoel Santana, Antonio Horiquês, Anizio Esteves, o comerciante Lucas Prado e centenas de trabalhadores da Leopoldina. Todos enalteceram a personalidade do líder Batistinha. Antonio Schmitt, Delegado Sindical dos Ferroviários, discorreu com segurança sobre as eleições que cercam a espetacular vitória à chapa encabeçada por Batistinha, e o que esperam os ferroviários da nova Diretoria. Batistinha agradeceu as homenagens recebidas, prestando contas dos atos da atual

Diretoria; discorreu sobre o significado da luta que ora os Sindicatos do Brasil, as Federações e Confederações desenvolvem em prol da aprovação pelo Senado Federal da Lei Orgânica da Previdência Social e da Regulamentação da Lei de Greve. Terminado a reunião foi servido um coquetel aos presentes. Mas até altas horas da noite os líderes por Batistinha continuaram discutindo os problemas da luta sindical em nosso país.

MACHOS E
COSSINETES

SKF

Reconhecidos como os melhores do mundo!

- ★ Têm maior durabilidade, produzem rósca perfeitas, cortam com facilidade e rapidez;
- ★ são retificados depois da têmpera, por processo especial, que elimina as falhas causadas pela têmpera;
- ★ o passo da rósca é exato dentro de uma tolerância de 0,005 mm em 25 mm, assegurando assentamento integral;
- ★ têm perfil de rósca perfeitamente exato e uniforme;
- ★ são feitos de aço cromo ou aço rápido sueco da mais alta qualidade, produzido nas próprias usinas de aço da SKF
- ★★ Em suma: os machos e cossinetes SKF proporcionam rósca das mais perfeitas a um custo mínimo.

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

Orlando Guimarães S. A.
Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05

CALDEIRA PARA QUEIMAR
PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápido e garantia

Residência: Rua América, n.º 8

JARDIM AMÉRICA — CARIACICA — E. E. SANTO

CASA BENEIRA

Casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral Avenida Clóvis Muniz, 241 Vitória — E. Santo

Fábrica de Moveis

-DE-

JOAO MENEZES
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — O — Jardim América
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3016
VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Lingerie Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 23-05

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 102

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL 231

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

“Nacionalismo Reflete a Maturidade Política do Povo”

Tratar na Redação deste jornal, Com MANOEL SANTANA

O Café desde a sua plantação até o momento em que é bebido. Para esse empreendimento jornalístico, que conta com o apoio do Centro do Comércio de Café, chamamos a atenção dos capixabas em geral.

Circulará no dia 22 do corrente.